

Advogados de Brett Favre apelam para reativar processo de difamação contra Shannon Sharpe

Lawyers for Brett Favre apelaram para um tribunal federal de apelações nos EUA para reativar um processo de difamação que o ex-quarterback da NFL moveu contra o membro do Pro Football Hall of Fame Shannon Sharpe, **cacaniqueis** meio a um escândalo de desvio de verbas do welfare no Mississippi.

Um juiz federal do Mississippi descartou o processo **cacaniqueis** outubro, dizendo que Sharpe usou discurso protegido pela constituição **cacaniqueis** um programa esportivo ao criticar a conexão de Favre com o caso de desvio de verbas do welfare.

Alegações de roubo

O advogado de Favre, Amit Vora, disse a um tribunal de apelações **cacaniqueis** Nova Orleans que o processo deveria ser reativado, argumentando que Sharpe acusou Favre, que ainda não foi acusado de crime, de roubo.

Sharpe disse durante uma transmissão do show Skip and Shannon: Undisputed, da Fox Sports, **cacaniqueis** setembro de 2024, que Favre "estava tirando dos desfavorecidos", que "roubou dinheiro de pessoas que realmente precisavam desse dinheiro" e que alguém teria que ser uma pessoa triste "para roubar dos mais baixos dos baixos".

"Isso é difamação real, porque o ouvinte razoável está entendendo a palavra roubo literalmente e não figurativamente", disse Vora.

Comentários de opinião

O advogado de Sharpe, Joseph Terry, disse aos juízes que os comentários de Sharpe eram claramente uma opinião oferecida quando ele foi questionado sobre um relatório de notícias sobre o escândalo do welfare no Mississippi e como os relatórios afetariam a herança de Favre.

"Se você ler seus comentários **cacaniqueis** contexto, está muito claro que ele estava expressando **cacaniqueis** opinião retoricamente", disse Terry.

O painel não indicou quando divulgará **cacaniqueis** decisão.

Desvio de verbas do welfare no Mississippi

O auditor do estado do Mississippi, Shad White, disse que, de 2024 a 2024, o Departamento de Serviços Humanos do Mississippi malversou mais de 77 m de dólares do Programa de Assistência Temporária para Famílias Necessitadas (TANF) - verbas destinadas a ajudar algumas das pessoas mais pobres dos EUA.

Entre as descobertas de White estava que Favre recebeu indevidamente 1,1 m de dólares **cacaniqueis** honorários de palestras de uma organização sem fins lucrativos que gastou verbas do TANF com a aprovação do Departamento de Serviços Humanos. O dinheiro era para ir para uma arena de vôlei de 5 m de dólares na Universidade do Sul do Mississippi, que ele frequentou e onde **cacaniqueis** filha jogava o esporte.

Favre devolveu 1,1 m de dólares, mas White disse **cacaniqueis** um pedido de fevereiro de 2024

que o ex-quarterback ainda deve 729.790 dólares porque o crescimento da taxa de juros causou um acréscimo no valor original que ele devia.

Sem acusações criminais

Favre, que reside no Mississippi, nega ter feito algo de errado e não enfrenta acusações criminais. Ele é um dos mais de trinta e nove indivíduos ou empresas sendo processados pelo Departamento de Serviços Humanos do estado.

A decisão do juiz distrital Keith Starrett **cacaniqueis** outubro disse que os comentários de Sharpe sobre o caso eram protegidos pela constituição como "hiperbole retórica".

"Aqui, nenhum ouvinte razoável que esteja ouvindo a Transmissão acharia que Favre realmente entrou nas casas de pessoas pobres e levou seu dinheiro - que ele cometeu o crime de roubo/loucura contra alguma pessoa necessitada do Mississippi", escreveu Starrett.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cacaniqueis

Palavras-chave: **cacaniqueis - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-13